

**VIDA DE ENSINO (ISSN 2175 – 6325)**  
**TRABALHANDO O GÊNERO MEMÓRIAS EM SALA DE AULA DO ENSINO MÉDIO**

Tatiane Valau Damasceno<sup>1</sup>

**Resumo:** O relato a seguir visa apresentar as estratégias relativas ao ensino do gênero memórias por meio do projeto “Quero um amigo”, o qual foi trabalhado com turmas de 2ºs. Anos de Ensino Médio no Colégio Estadual Miltes Furquim de Oliveira, na cidade de Rio Verde-GO, objetivando despertar o interesse dos alunos para o estudo acerca do gênero acima citado e, conseqüentemente, levá-los à produção de textos de memórias que contenham uma estrutura coerente com a que tal gênero exige.

**Palavras-chave:** produção textual, memórias, interação social.

**Abstract:** This meta-paper resumes a report that shows a strategies of teaching Portuguese Memories gender, by the way of project “Quero um Amigo”. This project was develop with the High School students from Miltes Furquim de Oliveria Estadual School in Rio Verde-GO city, objecting the improvement of students interest about the report gender and following-up to producing a Portuguese text of memories gender.

**Keywords:** Text Production, Memories, Social Interaction.

## **PROJETO**

Tendo em vista a presente situação em que vive a grande maioria dos idosos, os quais muitas vezes são desprezados e até maltratados física e emocionalmente, o projeto “Quero um amigo” objetivou a interação entre jovens e idosos, para que, por meio deste contado, pudesse ser restaurado o diálogo respeitoso entre estas duas faixas etárias, as quais muito têm a contribuir uma com a outra. Como fruto desta interação, os jovens receberam muitas informações a respeito das experiências vividas pelos idosos, foram justamente estas valiosíssimas informações que serviram de matéria-prima para a produção de textos de memórias, além de servirem de fonte de estímulo à produção textual escrita, uma vez que os jovens estavam escrevendo a respeito de uma situação real e significativa de comunicação. A utilização da análise das práticas discursivas destes idosos como meio educacional constituiu uma aproximação fecunda entre o meio social, mostrando muito mais do que a ética na transcrição das histórias, mas muito além destas, vão o sentimento de responsabilidade e o amor ao próximo. Esta perspectiva potencializou a compreensão do mundo e das interações sociais, constituiu ferramenta de trabalho poderosa para intervir na vida social da população e enfrentar as desigualdades do mundo capitalista moderno.

Ao final do projeto, estes relatos foram compilados, criando assim um livro que foi editado com financiamento do Plano de Desenvolvimento da Educação Estadual e de forma acorda com a Direção Geral da Escola Estadual Miltes Furquim de Oliveira. A divulgação das produções textuais por meio de um livro é uma estratégia que visava a valorizar o produto final das escritas e reescritas efetivadas pelos alunos, os quais

---

<sup>1</sup> Profª. pela Rede Estadual de Educação e Especialista em Literatura pela FESURV.

acredita-se, mostraram mais empenho e entusiasmo pela escrita por saberem o destino final de suas produções, ou seja, eles souberam que seus textos não estavam sendo escritos apenas para o professor ler, mas para um público leitor bem mais amplo.

Assim, com a real interação entre jovens e idosos obteve o diálogo, sendo para a produção do gênero textual 'memórias', foi elaborado o projeto uma recuperação dos laços de comunicação afetuosa entre esses dois grupos etários. E utilizando as informações coletadas como instrumento

### **1ª. ETAPA**

Salienta-se que a participação dos alunos foi voluntária, pois para participarem, eles tiveram que se deslocar, fora do horário de aula, até o lar de idosos ABAS (Abrigo Beneficente Auta de Souza) para as visitas e coletas das informações, como nem todos os alunos poderiam realizar tais visitas por questões de inviabilidade de horário, participaram do projeto "Quero um amigo" apenas um grupo de alunos voluntários das turmas do 2º. A e B do Colégio Miltes Furquim de Oliveira.

A primeira etapa do projeto foi a divulgação das estratégias que seriam utilizadas na realização do mesmo para todos os alunos das turmas acima referidas, além da comunicação dos dias e horários em que as visitas seriam realizadas no ABAS, tal divulgação foi feita por meio de uma reunião. Ao final de tal reunião, a professora Tatiane Valau Pereira Damasceno, coordenadora do projeto, anotou o nome dos alunos voluntários em dupla e distribuiu o nome de um idoso para cada dupla, marcando, em seguida, a data em que seriam iniciadas as visitas.

Antes do término da reunião foi salientado, com os alunos, a importância de utilizar as visitas não apenas como um instrumento de coleta de informações, mas sim, como uma oportunidade de interação harmoniosa com pessoas mais experientes. Além disso, foi focado a necessidade de se manter a fidelidade na escrita de tudo o que o idoso informasse a respeito de sua

história, sempre respeitando qualquer tipo de sigilo pedido pelo idoso acerca de alguma informação prestada.

### **2ª. ETAPA**

Este segundo momento do projeto consistiu basicamente nas visitas realizadas pelos alunos aos idosos do ABAS, os quais foram divididos em duplas e receberam o nome de um idoso para visitarem todas as sextas-feiras, nos meses de setembro e outubro de 2009, nos horários das 13:00 às 14:00 ou das 14:00 às 15:00. Os idosos que participaram do projeto foram apresentados aos alunos para a realização das entrevistas e antes de serem entrevistados, foram comunicados que, ao final das visitas, seria publicado um livro com as memórias de cada um deles e que só seriam publicadas no livro as informações mediante a autorização do idoso.

Os alunos foram orientados a não faltarem às visitas para que o laço de amizade e confiança não fosse quebrado, afinal um dos principais objetivos do projeto era criar uma amizade verdadeira e um diálogo permanente entre estas duas faixas etárias, amizade e diálogo que deverão perdurar mesmo após o término do projeto.

Durante as visitas, os alunos não levaram questionários prontos, mas orientaram suas perguntas conforme o diálogo permitia, sempre anotando em seus cadernos de anotações as informações que o seu amigo idoso permitia que fossem utilizadas na elaboração do texto

de memórias. As visitas foram acompanhadas pela professora coordenadora do projeto e pela equipe gestora do ABAS, os quais estiveram

### **3ª. ETAPA**

O mês de novembro foi utilizado para a produção dos textos de memórias, antes que cada dupla começasse a produzir as memórias do seu amigo, a professora apresentou aos alunos um modelo de estrutura do gênero textual ‘memórias’, salientando as suas características, a fim de que os alunos utilizassem as informações coletadas dentro de um padrão de estrutura textual exigido pelo gênero a ser trabalhado.

Logo após o estudo das características estruturais do gênero, os alunos realizaram a escrita da primeira versão das memórias, este primeiro texto foi lido pela professora e devolvido aos alunos para a reescrita. Depois da primeira reescrita, os textos foram trocados entre as duplas para uma segunda correção e, em seguida, devolvidos para uma nova reescrita. Após esta segunda reescrita, a professora recolheu os textos novamente e os corrigiu, devolvendo-os, na sequência, aos seus produtores, então foram digitados, salvos pelos alunos e enviados à gráfica para a publicação do livro de memórias.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao longo do projeto, observou-se uma interação muito grande entre os

sempre a disposição em caso de qualquer contra-tempo que pudesse ocorrer.

alunos e os idosos. Alguns alunos, caso perdessem o dia da visita, encontravam outro horário para visitarem o seu amigo, pois sentiam saudades dele e se preocupavam com o que o idoso poderia ter sentido por não ter sido visitado no dia previsto.

Essa interação gerou uma amizade verdadeira, regada pelo respeito e amor. Assim sendo, quando o aluno começou a produzir o texto de memórias, esforçou-se o máximo, pois estava narrando à história de alguém que havia aprendido a amar e respeitar. A produção textual baseada em situação significativa e real de comunicação torna-se um precioso instrumento no estímulo da escrita em sala de aula.

Além de um estímulo à produção textual, verificou-se que a interação entre idosos e jovens, levou estes a perceberem que os idosos são pessoas repletas de experiências, dignas, de respeito e admiração, proporcionando aqueles momentos de diálogo e valorização pessoal, pois sentiram-se estimados ao perceberem que suas experiências eram ouvidas e valorizadas pelos jovens. A Deus seja a honra e o louvor pelo privilégio das experiências vividas ao longo do Projeto “Quero um amigo”.